



[www.institutobuzios.org.br](http://www.institutobuzios.org.br)

Líderes da Revolta dos Búzios são entronizados no Panteão da Pátria, como heróis nacionais



Os heróis da Revolta dos Búzios foram homenageados em cerimônia de entronização no Panteão da Pátria, em Brasília, no dia 04 de setembro de 2012. A solenidade foi promovida pela Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal. Fruto do projeto de lei 5.819/2009, de autoria do deputado federal Luiz Alberto (PT/BA) e sugerido pelo Grupo Cultural Olodum, a Lei 12.391, que elevou os heróis dos Búzios à Heróis da Pátria, foi sancionada em março de 2011 pela presidenta da República, Dilma Rousseff. A Lei determina a inscrição dos nomes dos líderes da Revolta dos Búzios – Lucas Dantas de Amorim Torres, Luís Gonzaga das Virgens e Veiga, Manoel Faustino Santos Lira e João de Deus do Nascimento – no Livro dos Heróis Nacionais, conhecido como o “Livro de Aço do Brasil”. Os quatro novos heróis negros brasileiros se juntam a Zumbi dos Palmares. “A luta dos que sonhavam com uma república de igualdade e com o fim da escravidão, no século 18, em Salvador, inspirados pela Revolução Francesa, recebe, com esta Lei, uma demonstração de reconhecimento da sua importância para a nação. Esta é mais uma vitória para o povo negro. Precisamos sempre exaltar esses que são os verdadeiros heróis da nossa nação”, afirmou o deputado Luiz Alberto. Leia a [matéria completa](#). Acesse em [nosso portal](#) a página da Revolta dos Búzios.

Roda de Diálogo Revolta dos Búzios: A Luta Por Liberdade, Igualdade e Direitos – 22 de setembro de 2012 em Salvador-Ba

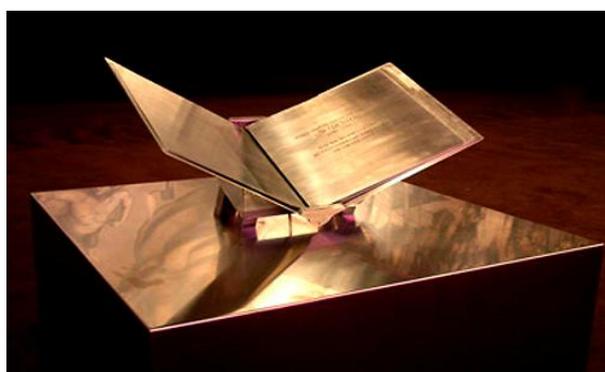


Foto: Livro de Aço dos Heróis Nacionais

O Instituto Búzios realizará no dia 22 de setembro de 2012 a Roda de Diálogo “Revolta dos Búzios: A Luta Por Liberdade, Igualdade e Direitos”. O encontro é voltado para professores, intelectuais, lideranças do movimento negro e estudantes. O evento finaliza o ciclo de comemorações promovido em Salvador por diversas organizações negras para marcar os 214 anos da Revolta dos Búzios de 12 de agosto de 1798. A Roda de Diálogos, objetiva a interação entre os expositores e os participantes, valorizando suas vivências, militâncias e conhecimentos acadêmicos dedicados a temática negra e dos movimentos sociais. O Instituto Búzios visa disseminar e compartilhar conhecimento com os/as ativistas negras e negros, promovendo o empoderamento destes/as como protagonistas e agentes transformadores da história. As inscrições para 100 pessoas são gratuitas e estão abertas até o dia 17 de setembro. Acesse aqui a programação e a [ficha de inscrição](#), após preenchimento envie para o e-mail [buzios@institutobuzios.org.br](mailto:buzios@institutobuzios.org.br). O seminário conta com o apoio institucional da Secretaria de Promoção da Igualdade da Bahia – Sepromi através da seleção de projetos do edital agosto negro. Acesse em [nosso portal](#) a página da Revolta dos Búzios.

### Bahia pagará 10 milhões por repressão nos “500 anos do Brasil”

O valor da indenização foi calculado diante da gravidade da lesão; da relevância dos direitos atingidos; da grande repercussão social dos fatos; e da necessidade de reafirmar a dignidade das minorias étnicas. O Estado da Bahia pagará indenização milionária por ter impedido uma manifestação pacífica que fazia críticas às comemorações do 5º Centenário do Descobrimento do Brasil, em 22 de abril de 2000. A condenação, de R\$ 10 milhões, é resultado de uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF). Leia a [matéria](#). Fonte: Jorge Américo, Radioagência NP.

### Ministra prevê entrada de 56 mil estudantes negros por ano nas universidades federais

A ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Luiza Bairros, disse que a Lei de Cotas, sancionada hoje (29) pela presidenta Dilma Rousseff, deverá ampliar de 8,7 mil para 56 mil o número de estudantes negros que ingressam anualmente nas universidades públicas federais. A lei determina que as universidades públicas federais e os institutos técnicos federais reservem, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição das vagas entre negros, pardos e indígenas. Segundo a ministra, a associação de critérios sociais e raciais para as cotas foi a solução “politicamente possível” para tentar reverter a desigualdade no acesso ao ensino superior público. Leia a [matéria completa](#). Leia também: [Dilma sanciona lei que cria cota de 50% nas universidades federais](#). Fonte: Luana Lourenço, Agência Brasil.

### Luiz Felipe de Alencastro: As armas e as cotas

A batalha adiada da igualdade racial nas Forças Armadas - Impermeáveis às políticas afirmativas do governo Dilma, as Forças Armadas não promovem a formação de altos comandantes cujo rosto espelhe o da população brasileira. Índia, África do Sul e EUA (que destacaram oficial negro para comandar frota no Atlântico Sul) dão valor estratégico à questão racial nas elites militares. Nas vésperas do Sete de Setembro, cabe lembrar as perspectivas sobre as Forças Armadas inscritas no “Livro Branco da Defesa Nacional” (LBDN), apresentado em junho à presidente da República e ao Congresso. o LBDN não aborda um problema importante -de repercussão nacional e internacional-, que Amorim ajudou a começar a resolver no Itamaraty. Problema com o qual ele e seus sucessores no atual ministério também terão que lidar: a discriminação racial não escrita que exclui negros e mulatos do alto oficialato das Três Armas. Leia na íntegra o [ensaio de Luiz Felipe de Alencastro](#). Marcos V. S. Dias Coelho. Fonte: Folha de S. Paulo.

### Satisfeita com carreira, Daiane dos Santos espera homenagem da Confederação Brasileira de Ginástica

A ginasta Daiane dos Santos, campeã mundial da modalidade em 2003, soma sete medalhas em etapas de Copa do Mundo, duas pratas e três bronzes em Pan-americanos. A atleta também é dona de dois movimentos da modalidade com seu nome, o Dos Santos I e o Dos Santos II. Daiane dos Santos ainda é atleta até o fim de 2012, mas a gaúcha de 29 anos já consegue fazer um balanço dos seus 18 anos de carreira. Em sua análise, o

saldo é positivo apesar da frustração pela ausência de medalha olímpica. Por tudo isso, ela torce por uma homenagem da Confederação Brasileira de Ginástica ao final de sua carreira. “Quem tem que saber se eu mereço são eles da Confederação. Mas eu sempre honrei o nome do Brasil e dei meu máximo pelo país e pela ginástica. É sempre bom ser homenageado, tomara. Ia ser muito bacana se isso acontecesse”, admitiu a campeã. Conheça o "[Duplo Twist Carpado](#)" intitulado como "Dos Santos". Acesse o [site oficial](#) de Daiane dos Santos. Leia a [matéria completa](#). Fonte: Instituto Búzios e Terra.

## Negritude e Homossexualidade

Patrick de Oliveira Silva - Ser negro no Brasil ainda é um desafio, os fatores são diversos. Existem ainda muitos resquícios de uma sociedade que se organizou em torno do escravismo. São esses resquícios de dominação que impôs sobre populações de africanos e descendentes, estigmas crucias de rejeição, discriminação e exclusão. É com esses restos de passado que uma cultura vai se formando, bem como a subjetividades dos indivíduos. Quando se trata de negro e gay, os estigmas ficam um pouco pior – por que numa sociedade heteronormativa, onde os valores culturais são predominantemente brancos, pode-se dizer que a exclusão é dupla, por ser negro e gay. O contexto gay no Brasil particularmente, é profundamente americanizado, elitizado e cheio de marcadores, ou sejam: o poder aquisitivo, o corpo malhado, a beleza sutil do branco, são evidenciados de forma excludente nos locais gays. Leia o [artigo na íntegra](#). Fonte: Patrick Silva, Correio Nagô.

## Escravos do nazismo no Brasil

Historiador descobre escola nazista onde órfãos brasileiros foram submetidos a trabalhos forçados entre 1930 e 1940. Sidney Aguilar Filho fez a descoberta a partir do tijolo da fazenda com a suástica. Sobrevivente relata como era o dia a dia no lugar. Osvaldo Rocha Miranda, membro de uma das famílias mais poderosas do País, e seu motorista, André, selecionaram 50 crianças órfãs, sendo 48 delas negras ou pardas, para mantê-las em regime de escravidão, sob a égide do ideário nazista. Os Rocha Miranda eram donos de bancos, empresas de transporte, hotéis de luxo e propriedades rurais. Além de ricos, faziam parte do ultraconservador movimento integralista brasileiro e mantinham relações estreitas com os nazistas, como o ministro da Economia de Guerra de Hitler, Alfred Krupp, que chegou a comprar uma fazenda do clã na década de 1940. Leia a [matéria completa](#). Fonte: Istoé.

## Crise econômica pode ampliar desigualdades entre homens e mulheres no mundo do trabalho

Responsáveis pelo trabalho doméstico e de cuidados, não valorizados pela economia de mercado, as mulheres também são as mais atingidas pelos mecanismos de precarização do trabalho. Para especialistas do campo da economia feminista, a retirada do Estado de serviços essenciais sempre redundará em mais trabalho para as mulheres. Num cenário de crise, é urgente romper com a divisão sexual do trabalho doméstico e desenhar um novo paradigma de sustentabilidade da vida humana. Historicamente, as relações desiguais entre homens e mulheres na sociedade foram sustentadas pela separação e hierarquização do trabalho através do sexo. O trabalho de homens e mulheres é separado entre produtivo e reprodutivo, e é hierarquizado de tal forma que o trabalho produtivo, considerado "masculino", tem maior valor econômico que o reprodutivo, considerado "feminino". Historicamente, também foram relegados às mulheres o trabalho doméstico e de cuidados, não remunerados e excluídos do que se compreende hoje por economia. Leia a [matéria na íntegra](#). Fonte: Bia Barbosa, Carta Maior.

## Ação de Ocupação Virtual no Dia Mundial de Ação pelo Aborto Seguro e Legal

Originalmente, o dia 28 de setembro tem sido comemorado como o Dia de Ação para a Despenalização do Aborto na América Latina e no Caribe. Entretanto, desde 2011 a Rede Mundial de Mulheres pelos Direitos Reprodutivos (RMMDR) e agora também a Campanha Internacional pelo Aborto Seguro estão tornando o 28 de setembro um dia de ação em nível global. Isso leva à necessidade de uma ação massiva e impactante neste 28 de setembro - como por exemplo escalar uma catedral e pendurar no alto uma bandeira que defenda o direito à autodeterminação das mulheres, ou, quem sabe, decorar a fachada dos parlamentos com instruções de uso do Misoprostol. Quem se opõe ao direito das mulheres a decidir sobre seus corpos definitivamente precisa ver e escutar este tipo de mensagem. Para fazer estas mensagens chegarem a lugares como o topo das catedrais

sem pôr em risco a vida das mulheres ativistas, a Rede Mundial de Mulheres pelos Direitos Reprodutivos e mais algumas organizações do movimento de mulheres estão compartilhando uma ferramenta de ocupação virtual baseada em Realidade Aumentada. Leia a [matéria completa](#). Fonte: RETS.

### Camilla de Magalhães Gomes: Por que a lei Maria da Penha só protege mulheres?

A Lei Maria da Penha (lei 11.340/2006) completou seis anos essa semana. É preciso comemorar tudo o que se avançou até aqui. Mas, é preciso também ampliar e reforçar o debate, afinal, os dados do Mapa da Violência mostram que os números das ocorrências são graves e tem até mesmo aumentado. Assim, meu texto de hoje pretende responder a uma pergunta que, mesmo após seis anos da edição da Lei, ainda é recorrentemente feita toda vez que comentamos por aqui sobre o assunto: por que a Lei Maria da Penha protege apenas a mulher? Antes de responder a essa pergunta, faz-se necessário um pequeno comentário a respeito da Constituição Federal (CF/88) e do direito à igualdade. Leia o [artigo na íntegra](#). Maria Eunice Xavier Kalil | Fonte: blogueirasfeministas.com.

### As políticas de combate à violência contra a mulher no Brasil e a “responsabilização” dos “homens autores de violência”

Aparecida Fonseca Moraes e Letícia Ribeiro - O artigo analisa os significados que os homens acusados de violência atribuem às agressões perpetradas contra as mulheres, no contexto da Lei Maria da Penha e de suas políticas públicas no Brasil. Chama a atenção também para as possíveis contribuições da abordagem interacionista e para a importância do foco nas ideias e nos valores nas análises das políticas públicas, principalmente aquelas que alcançam as identidades. A pesquisa realizada em Grupos de Reflexão para homens autores de violência em um Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher na cidade do Rio de Janeiro mostrou como alguns valores e ideias difundidos, como aqueles associados à “responsabilização” do agressor, são confrontados pelos homens. Muitas vezes eles recorrem às circunstâncias da situação nas quais ocorreram os conflitos interpessoais do casal de modo a denotar as agressões como uma resposta, ou até mesmo punição, ao comportamento inadequado das mulheres, que teriam desafiado a divisão tradicional dos papéis de gênero, reconhecida por eles como universalmente aceita. Leia o [artigo na íntegra](#). Fonte: Clam, Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana.

### Jorge Hage: A Lei de Acesso à Informação pegou

É lugar-comum, mas apenas meia verdade, a afirmação de que as leis não mudam nada. A verdade inteira parece ser que as leis, sozinhas, não são suficientes para alterar a realidade, se não passam de um texto sobre papel. Mas quando uma lei nasce de um anseio real da sociedade e encontra, da parte do poder público, efetiva disposição para implementá-la, aí o resultado pode, sim, ser uma intervenção transformadora no mundo real. Veja-se o que está ocorrendo com a Lei de Acesso à Informação – a lei 12.527 de 2011. Em pouco mais de três meses, ela já serviu para atender a mais de 30 mil pedidos de cidadãos, somente perante órgãos federais, universo monitorado pelo Sistema Eletrônico da Controladoria-Geral da União (CGU). Perto de 90% desses pedidos já foram respondidos (em média, na metade do prazo legal) e 80% o foram positivamente. O percentual de recursos – que significam respostas insatisfatórias – não chega a 7%. Leia o [artigo na íntegra](#). Fonte: FNDC.

### Petrobras Cultural abre inscrições para selecionar projetos em 11 áreas culturais

Foram abertas inscrições da seleção pública de projetos para a edição 2012 do Petrobras Cultural. Até o dia 1º de novembro, podem se candidatar ao patrocínio projetos de todo o país em 11 áreas culturais do programa, que este ano destina recursos de R\$ 67 milhões, a maior verba entre todas as edições. As novidades incluem duas novas áreas de seleção: circulação de exposições e apoio a artistas, grupos ou redes musicais. As inscrições são gratuitas e feitas exclusivamente pela internet. Para participar, basta preencher o formulário virtual disponível no portal Petrobras Cultural. Confira o [regulamento de cada área](#) do Programa Petrobras Cultural 2012.

EXPEDIENTE

INSTITUTO BÚZIOS INFORME  
Boletim Eletrônico Nacional  
Periodicidade: Mensal

EDITOR  
Valdisio Fernandes

#### EQUIPE

Aderaldo Gil, Allan Oliveira, Atilias Lopes, Camila Valadao, Ciro Fernandes, Débora Anjos, Enoque Matos, Eva Bahia, Evani Lima da Silva, Guilherme Silva, Juciene Santos, Kenia Silva, Larissa Almeida dos Santos, Lidianny Fonteles, Luciene Lacerda, Luiz Felipe de Carvalho, Marcele do Valle, Marcos Mendes, Mariana Reis, Ronaldo Oliveira, Silvanei Oliveira, Tereza Cristina Santos, Tom França, Viviane de Jesus.

COLABORADORES: Albérico Manoel, Aline Pacheco, Arlene Malta, Elenice Semini, Egidio Levi, Gil Nunes, Isa Araújo, Laudiceia Gomes, Milena Brasil, Tiago Paixão, Washington Dias.

Para retirar o seu nome da lista de distribuição do INSTITUTO BÚZIOS, envie uma mensagem para [buzios@institutobuzios.org.br](mailto:buzios@institutobuzios.org.br) escrevendo na linha de assunto "Remover do cadastro".